



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE
MÚSICA
Plano de Ensino

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Estágio Licenciatura 5				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE – MÚSICA				
CÓDIGO: GMU088		PERÍODO/SÉRIE: 9º		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 30h	PRÁTICA: 60h	TOTAL: 90h	OBRIGATÓRIA: (x)	OPTATIVA: ()
PROFESSORA: Maria Cristina Lemes de Souza Costa				ANO/SEMESTRE: 2021/2 – Ofertada em mai22 a ago22
OBSERVAÇÕES: Plano de ensino a ser desenvolvido PRESENCIALMENTE em 18 semanas (108h/a)				

2. EMENTA

A disciplina Estágio Licenciatura 5 fundamenta-se na visão dialética entre teoria e prática, no desenvolvimento da capacidade crítico-reflexiva da própria formação musical e no conjunto de práticas pedagógico-musicais necessárias **ao exercício docente nos espaços da escola (formais) (Educação Básica, Educação Profissional, Educação Especial; Educação à distância) e nos espaços não-escolares também chamados de informais (Ongs; programas educativos em meios de comunicação de massa) e não formais (espaços de cultura popular)**. Prevê a regência supervisionada, elaboração de projetos e discussão relativa à formação e atuação de educadores musicais.

3. JUSTIFICATIVA

É extremamente importante para o estagiário a oportunidade de vivenciar experiências em **diferentes espaços-situações de ensino-aprendizagem com diferentes faixas etárias**. Neste semestre, o Estágio Licenciatura 5 será realizado de forma presencial. O aprendizado teórico-metodológico, o domínio de ferramentas digitais, a elaboração de material didático,



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

a reflexão sobre os diferentes situações de ensino, com todas as suas características específicas, oportunizam ao estagiário, em seu último semestre de estágio, uma síntese dos conteúdos aprendidos ao longo do curso bem como das diferentes experiências de estágio vivenciadas até aqui. O projeto da disciplina para este semestre prevê uma oportunidade de ensino-aprendizagem de teoria e percepção musical, em nível básico e intermediário, para pessoas interessadas em se preparar para a realização de prova de certificação na habilidade específica-música.

Objetivo geral

- Elaborar e executar projeto de ensino-aprendizagem de música, especificamente teoria e percepção musical básica, voltado para pessoas que tenham interesse em se preparar para provas de certificação em habilidade específica-música.

Objetivos específicos

- Elaborar projeto de ensino de teoria e percepção em nível básico e intermediário
- Elaborar aulas que propiciem a vivência musical com foco nos conteúdos da prova de CHE
- Preparar material didático para as aulas e para estudo dos alunos
-

4. PROGRAMA

Leitura rítmica em compassos simples e compostos

Leitura melódica e solfejo

Intervalos melódicos simples

Funções harmônicas T, S, D

5. METODOLOGIA

Para atingir os objetivos da disciplina, as aulas acontecerão na sala 8b do bloco 3M do Campus Santa Mônica, de forma presencial em seis horas/aula semanais, com presença dos estagiários.

As aulas do projeto de ensino a serem ministradas pelos estagiários serão voltadas para alunos da comunidade. A divulgação será feita pela internet para escolas públicas de ensino médio.

Das seis horas aula semanais, três horas serão destinadas às aulas ministradas pela professora orientadora, que realizará a discussão de textos, a exposição dos conteúdos do programa, a reflexão sobre o projeto de ensino dos estagiários, os materiais didáticos utilizados, os aspectos didáticos metodológicos das ações dos estagiários somados à construções coletivas de toda a turma, com estudos e preparação das aulas e materiais didáticos para a realização do projeto de ensino. As outras três horas serão de prática dos estagiários com os alunos inscritos no projeto, com o acompanhamento e supervisão presencial da professora orientadora.



6. AVALIAÇÃO

- Elaboração do Plano de ensino- 30
- Elaboração dos planos de aulas - 50
- Relatório final - 20 pontos

B - Critérios de avaliação

- Clareza e revisão dos textos escritos do Plano de Ensino, dos Planos de Aulas/ Relatório Final
- Adequação das ferramentas e material didático para o ensino
- Atuação didático-pedagógica nas aulas

7. BIBLIOGRAFIA

BRITO, Teca Alencar. *Koellreutter educador: o humano como objetivo da educação musical*. São Paulo: Peirópolis, 2001. p. 55- 87.

SOUZA, Jusamara et al. *O que faz a música na escola? Concepções e vivências de professores do ensino fundamental*. Série Estudos, n. 6. Porto Alegre: Programa de Pós-Graduação em Música do Instituto de Artes da UFRGS, 2002, 136 p.

SOUZA, Jusamara.(org.) *Aprender e ensinar música no cotidiano*. Porto Alegre: Sulina, 2009. 287p.

HENTSCHKE, Liane; SOUZA, Jusamara.(orgs). *Avaliação em música: reflexões e práticas*. São Paulo: Moderna, 2003. 160p.

HENTSCHKE, Liane. DEL BEN, Luciana (orgs.). *Ensino de música: propostas para pensar e agir em sala de aula*. São Paulo: Moderna, 2003. 192p.

SOUZA, Jusamara(org.) *Música, cotidiano e educação*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2000. 188p.

MATEIRO, Teresa. SOUZA, Jusamara (orgs). *Práticas de ensinar música: legislação, planejamento, observação, registro, orientação, espaços, formação*. Porto Alegre: Sulina. 2006, 199p.

Complementar

ABEM/ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL. *Música na Educação Básica*. V. 1, n. 1 (anual 2009). Porto Alegre, 2009. *

ALVES, Nilda; GARCIA, Regina Leite (orgs.) *O sentido da escola*. 5ed. Petrópolis: DP et Alii, 2008. 124p.

BRITO, Teca Alencar. *Música na educação infantil*. Propostas para a formação integral da criança. 2ed. São Paulo: Editora Peirópolis, 2003.

CAUDURO, Vera Regina. *Iniciação musical na idade pré-escolar*. Porto Alegre: SAGRA. 1989. 143p.

FERNANDES, Iveta Maria Borges (Org.). *Brincando e aprendendo: um novo olhar para o ensino da*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

música. São Paulo: Cultura Acadêmica: Universidade Estadual Paulista, Pró-Reitoria de Graduação, 2011. **

JANNIBELLI, Emília D'Anniballe. *A musicalização na escola*. Rio de Janeiro: Lidador, 1971. 278p.
MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz. (orgs). *Pedagogias em Educação Musical*. Curitiba: Editora IBPEX, 2011. 347p.

PENNA, Maura. *Música(s) e seu Ensino*. Porto Alegre: Sulina, 2010.

***Esta revista tem acesso livre pelo endereço:**

http://www.abemeducacaomusical.org.br/noticia_revista_musica_escola.html

**** Endereço para Download Grátis deste livro**

<http://livrandante.blogspot.com.br/2011/12/iveta-maria-borges-avila-fernandes.html>

Bibliografia específica do Projeto de Ensino a ser desenvolvido na disciplina Estágio Supervisionado 5.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRITO, Teca Alencar. *Koellretitter educador. o humano como objetivo da educação musical*. São Paulo: Peirópolis, 2001. p. 55- 87.

BEINEKE, Viviane; HENTSCHE, Liane; SOUZA, Jusamara. O ensino de flauta-doce na escola fundamental: a pesquisa como instrumentalização da prática pedagógico- musical. *Fundamentos da Educação Musical*, n.4, p.73- 78, 1998.

DANTAS, Andréa S. O tamborim e seus devires na linguagem dos sambas de enredo. *Revista da ABEM*, n. 6, p. 17- 34, 2000.

DOURADO, Oscar. A formação de instrumentista. *Fundamentos da Educação Musical*, n. 3, p. 50- 6, 1996.

LOURO, Ana Lúcia. Método Suzuki: repertório e imitação criativa. *Em Pauta*, Porto Alegre, v. 8/9, n. 12/13, p. 79- 88, 1996/1997.

MONTANDON, Maria Isabel. Aula de piano ou aula de música? O que podemos entender por “ensino de música a través do piano”. *Em pauta*, Porto Alegre, v. 7, n. 11, p. 67- 79, 1995.

SANTIAGO, Diana. Processos da educação musical instrumental. III ENCONTRO ANUAL DA ABEM, 1994, Salvador. *Anais...* Salvador: ABEM, 1994. p. 215- 231.

SOUZA, Jusamara V. Aspectos metodológicos na formação didática do professor de instrumento. 3º SIMPÓSIO PARANAENSE DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 1994, Londrina. *Anais...* Londrina: UEL, 1994. p. 43- 60.

SOUZA, Jusamara; HENTSCHE, Liane; BEINEKE, Viviane. A flauta- doce no ensino da música: Análise e reflexões sobre uma experiência em construção. *Em pauta*, Porto Alegre, v. 9/9, n. 12/13, p. 63- 78, 1996-1997.

SWANWICK, Keith. O ensino de instrumento enquanto ensino de música. *Cadernos de estudos.- Educação Musical*. São Paulo: Atravez, n. 4/5, p. 6- 14, 1994.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

8. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: /_____/____

Coordenação do Curso de Graduação em:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA

Plano de Ensino

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Percepção Musical II				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE – MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31204		PERÍODO/SÉRIE: 2º		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 15h	PRÁTICA: 15h	TOTAL: 30h	OBRIGATÓRIA: (x)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Maria Cristina Lemes de Souza Costa				ANO/SEMESTRE: 2021/2 Ofertada em Mai/2022 a Ago/2022
OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido <u>PRESENCIALMENTE</u> em 18 semanas de aula. (36h/a)				

2. EMENTA

Desenvolvimento da acuidade nas leituras e solfejos rítmicos e melódicos. Desenvolvimento das percepções visuo-auditiva para identificação e reconhecimento de intervalos melódicos, acordes de 3 sons, padrões rítmicos em compassos simples e compostos em diferentes unidades de tempo. Desenvolvimento da atenção e memória para transcrição de trechos rítmicos e melódicos a uma voz.

3. JUSTIFICATIVA

O desenvolvimento das habilidades de leitura musical, transcrição, reconhecimento e identificação de formas, estruturas, padrões rítmicos, melódicos, harmônicos, intervalares, e o solfejo com precisão e acuidade possibilitam autonomia ao músico dando-lhe condições de perceber e compreender a linguagem musical. Isso faz da disciplina percepção musical uma disciplina eixo e de fundamental importância na formação do músico.

4. OBJETIVOS

Desenvolver a coordenação motora.

Desenvolver a acuidade auditiva e habilidade de execução vocal para cantar pentacordes e escalas maiores e menores; solfejar canções a uma e duas vozes.

Desenvolver a compreensão de estruturas rítmicas bem como a precisão na performance rítmica para solfejar



frases rítmicas em compassos simples e compostos em diferentes unidades de tempo.
Desenvolver a fluência na leitura métrica com nome de notas nas claves de sol e fá.
Desenvolver a percepção harmônica de acordes de 3 sons nos graus I, IV, V. Desenvolver a habilidade da escrita rítmica e melódica por meio de ditados a uma voz.

5. PROGRAMA

I- Aspecto Melódico Pentacordes

maiores e menores

Escalas maiores e menores harmônicas Solfejo

de canções a uma, duas e três vozes Intervalos

de 6as e 8vas – Recordação dos intervalos de

2as, 3as, 4as, 5as, 7as Improvisação vocal com

nome de notas no âmbito do pentacorde

II- Aspecto Rítmico

Frases rítmicas em compassos simples e compostos Diferentes

unidades de tempo com suas subdivisões

III- Leituras métricas com nome de notas nas claves de sol e fá

IV- Ditados rítmicos e melódicos

V- Atenção e concentração, Coordenação motora

6. METODOLOGIA

Para atingir os objetivos da disciplina, as aulas terão momentos expositivos e outros interativos com a participação ativa dos/as alunos/as. Além da apresentação de conceitos, haverá a realização de atividades práticas de leitura e escrita musical, transcrições rítmicas e melódicas, performances musicais.

7. AVALIAÇÃO

A Avaliação se dará por meio de trabalho escrito (individual) e uma prova escrita e uma prova oral (ambas individuais)

Trabalho - 20 pontos

Prova escrita – 40 pontos

Prova oral – 40 pontos



8. BIBLIOGRAFIA

Conforme Capítulo III Art. 7º, Alínea e, da Resolução nº 7/2020:

Remotamente, a biblioteca disponibiliza acesso ao Portal de Periódicos Capes, que conta com um acervo de periódicos, *e-books*, normas técnicas, enciclopédias, etc. por meio de dispositivos conectados à internet através da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), com *login* pelo e-mail institucional.

Básica

HINDEMITH, Paul. Treinamento elementar para músicos. 3 ed. São Paulo: Ricordi Brasileira, 2015.

POZZOLI, H. Guia teórico-prático para o ensino do ditado musical. São Paulo: Ricordi, 1983

TRUBITT, Allen R. Ear training and sight-singing: na integrated approach. New York: Schirmer, Cengage Learning, 1979.

Complementar

BENJAMIN, Thomas; HORVIT, Michael; NELSON, Robert. Music for sight singing. 5th ed. Boston: Schirmer, Cengage Learning, c2009. xvi, 353p.

BERKOWITZ, Sol. A new approach to sight singing. 3rd ed. New York W.W. Norton, 1986. 319 p.

GRAMANI, José Eduardo. Rítmica São Paulo: Perspectiva, 2010.

HORVIT, Michael M. Music for ear training: CD-ROM and workbook. 3rd ed Boston Schirmer, Cengage Learning, c2009. xxii, 535 p.

PRINCE, Adamo. Método Prince: leitura e percepção, ritmo = The Prince method: reading and ear-training, rhythm. Rio de Janeiro: Lumiar, 1993. 3 v.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____ / ____ / ____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**





Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA

Plano de Ensino

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Percepção Musical I				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE – MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31105		PERÍODO/SÉRIE: 1º		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 15h	PRÁTICA: 15h	TOTAL: 30h	OBRIGATÓRIA: (x)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Maria Cristina Lemes de Souza Costa				ANO/SEMESTRE: 2021/2 Ofertada em Mai/2022 a Ago/2022
OBSERVAÇÕES: Plano de ensino a ser desenvolvido <u>PRESENCIALMENTE</u> em 18 semanas de aula. (36h/a)				

2. EMENTA

Introdução ao desenvolvimento de habilidades perceptivas auditivas e visuais, bem como o desenvolvimento da concentração e da memória com vistas à leitura e execução musicais. Desenvolvimento de estratégias de percepção musical que permitam transpor para o pentagrama trechos melódicos e rítmicos ouvidos em sala de aula. Introdução à percepção harmônica básica de acordes de três sons e à dimensão harmônica existente em trechos melódicos tonais simples.

3. JUSTIFICATIVA

O desenvolvimento das habilidades de leitura musical, transcrição, reconhecimento e identificação de formas, estruturas, padrões rítmicos, melódicos, harmônicos, intervalares, e o solfejo com precisão e acuidade possibilitam autonomia ao músico dando-lhe condições de perceber e compreender a linguagem musical. Isso faz da disciplina percepção musical uma disciplina eixo e de fundamental importância na formação do músico.

4. OBJETIVOS

- Desenvolver a atenção, concentração e memória musical.
- Desenvolver a coordenação motora para execução rítmica e regência de solfejos.
- Desenvolver acuidade auditiva e habilidades de execução vocal para:



cantar pentacordes maiores e menores.

- cantar escalas maiores e menores (natural, harmônica e melódica).
- Desenvolver a compreensão de estruturas rítmicas bem como a precisão na performance rítmica para:
 - solfejar frases rítmicas em compassos simples nas diferentes unidades de tempo
- Desenvolver a fluência na leitura métrica com nome de notas nas claves de sol e fá.
- Desenvolver a habilidade da escrita rítmica e melódica por meio de ditados.
- Perceber a dimensão harmônica da melodia e reconhecer funções tonais de acordes (tônica, subdominante e dominante) em excertos musicais.

5. PROGRAMA

I— Aspecto Melódico (leitura, escrita, solfejos, identificação, reconhecimento, classificação)

- Pentacordes maiores e menores.
- Escalas maiores e menores (natural, harmônica e melódica).
- Intervalos melódicos de 2as, 3as, 4as, 5as, 7as
- Solfejos por números/graus

II — Aspecto Rítmico

- Frases rítmicas em compassos simples.
- Diferentes unidades de tempo com subdivisões de até 1/4 de tempo nos compassos simples.

III — Aspecto Harmônico

- tríades maiores e menores.
- funções tônica, dominante e subdominante. .

IV — Leitura métrica com nome de notas nas claves de sol e fá.

— Ditados rítmicos e melódicos.

VI — Coordenação motora - leituras rítmicas a duas partes ou mais.

- regência de solfejos e leituras rítmicas.

6. METODOLOGIA

Para atingir os objetivos da disciplina, as aulas terão momentos expositivos e outros interativos com a participação ativa dos/as alunos/as. Além da apresentação de conceitos, haverá a realização de atividades práticas de leitura e escrita musical, transcrições rítmicas e melódicas, performances musicais.

7. AVALIAÇÃO

A Avaliação se dará por meio de trabalho escrito (individual) e uma prova escrita e uma prova oral (ambas individuais)

Trabalho - 20 pontos

Prova escrita – 40 pontos

Prova oral – 40 pontos



8. BIBLIOGRAFIA

Conforme Capítulo III Art. 7º, Alínea e, da Resolução nº 7/2020:

Remotamente, a biblioteca disponibiliza acesso ao Portal de Periódicos Capes, que conta com um acervo de periódicos, *e-books*, normas técnicas, enciclopédias, etc. por meio de dispositivos conectados à internet através da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), com *login* pelo e-mail institucional.

Básica

BENWARD, Bruce & KOLOSICK, Timothy. Percepção musical: prática auditiva para músicos Tradução de Adriana Lopes da Cunha Moreira. 7 ed. São Paulo: Edusp/Editora Unicamp, 2009.

GRAMANI, José Eduardo. Rítmica. 3 ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

POZZOLI, Ettore. Guia teórico-prático para o ensino do ditado musical. São Paulo: Ricordi, 1983. Brasileira, 1983.

Complementar

BARBOSA, Maria Flávia Silveira Barbosa. Percepção musical como compreensão da obra musical: contribuições a partir da perspectiva histórico-cultural. 2009. 149 f. Tese (Doutorado) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em: . Acesso em: 9 mar. 2018.

CIAVATTA, Lucas. O Passo: música e educação. Rio de Janeiro: L. Ciavatta, 2009.

HINDEMITH, Paul. Adiestramiento elemental para músicos. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1946.

PRINCE, Adamo. Método Prince: leitura e percepção, ritmo. 2. ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 1993.

TAGG, Philip. Análise musical para "não-músicos": a percepção popular como base para a compreensão de estruturas e significados musicais. Tradução de Fausto Borém. Per Musi, Belo Horizonte, n. 23, p. 7-18, 2011. Disponível em: . Acesso em: 09 mar. 2018.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



4 de 3

Universidade Federal de Uberlândia – Avenida João Naves de Ávila, nº 2121, Bairro Santa Mônica – 38408-144 – Uberlândia – MG



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



**Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA**

Plano de Ensino

**1.
IDENTIFICAÇÃO**

COMPONENTE CURRICULAR: Percepção Musical III				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE – MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31304		PERÍODO/SÉRIE: 3º		TURMA: M
CARGA HORÁRIA			NATUREZ	
TEÓRICA: 15h	PRÁTICA: 15h	TOTAL: 30h	OBRIGATÓRIA: (x)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Maria Cristina Lemes de Souza Costa				ANO/SEMESTRE: 2021/2 Ofertada em Mai/2022 a Ago/2022
OBSERVAÇÕES: Plano de ensino a ser desenvolvido <u>PRESENCIALMENTE</u> em 18 semanas de aula. (36h/a)				

2. EMENTA

Estudo progressivo para desenvolvimento de habilidades de leitura e solfejo de trechos musicais a várias vozes, com polirritmia, alternâncias de métrica e duração básica. Solfejo de trechos musicais tonais e nos modos eclesiásticos. Estudo para identificação e classificação de intervalos harmônicos e funções tonais em encadeamentos de acordes por meio de solfejos, análises auditivas, ditados e leituras.

3. JUSTIFICATIVA

O desenvolvimento das habilidades de leitura musical, transcrição, reconhecimento e identificação de formas, estruturas, padrões rítmicos, melódicos, harmônicos, intervalares, e o solfejo com precisão e acuidade possibilitam autonomia ao músico dando-lhe condições de perceber e construir a compreensão da linguagem musical. Isso faz da disciplina percepção musical uma disciplina eixo e de fundamental importância na formação do músico.



4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Desenvolvimento da percepção auditiva musical para compreensão, identificação e execução de diferentes organizações rítmicas em compassos compostos e subdivisões em fusas; organizações melódicas (tonal e modal); harmônicas – (intervalos e graus tonais).

Objetivos específicos:

- Desenvolver a acuidade auditiva e habilidades de execução vocal para: cantar escalas maiores, menores, modais e solfejar trechos musicais a várias vozes.
- Desenvolver a compreensão de estruturas rítmicas bem como a precisão na performance rítmica para: solfejar frases em compassos simples e compostos nas diferentes unidades de tempo, com alternâncias de métrica e duração básica, com polirritmias e em ações combinadas.
- Realizar leituras com subdivisão em fusas e com quiálteras
- Desenvolver a percepção de intervalos harmônicos e de acordes de 3 e 4 sons nos graus I, IV, V.
- Desenvolver a habilidade de transcrição musical por meio de ditados.

5. PROGRAMA

I-Aspecto Melódico

- Escalas maiores e menores (harmônicas e melódicas)
- Escalas nos modos eclesiásticos
- Canções modais
- Solfejo de canções a uma, duas e três vozes

II- Aspecto Rítmico

- Frases rítmicas em compassos simples e compostos
- Diferentes unidades de tempo com suas subdivisões (especialmente fusas)
- Alternância de métrica e de duração básica
- Quiálteras
- Polirritmia

III- Leituras métricas com nome de notas nas claves de sol, fá e dó

IV- Transcrições - Ditados rítmicos e melódicos

V- Aspecto Harmônico

- Intervalos harmônicos
- Acordes de três e quatro sons nos graus I, IV, V

6. METODOLOGIA

Para atingir os objetivos da disciplina, as aulas terão momentos expositivos e outros interativos com a participação ativa dos/as alunos/as. Além da apresentação de conceitos, haverá a realização de atividades práticas de leitura e escrita musical, transcrições rítmicas e melódicas, performances musicais.



7. AVALIAÇÃO

A Avaliação se dará por meio de trabalho escrito (individual) e uma prova escrita e uma prova oral (ambas individuais)

Trabalho - 20 pontos

Prova escrita – 40 pontos

Prova oral – 40 pontos

8. BIBLIOGRAFIA

Conforme Capítulo III Art. 7º, Alínea e, da Resolução nº 7/2020:

Remotamente, a biblioteca disponibiliza acesso ao Portal de Periódicos Capes, que conta com um acervo de periódicos, *e-books*, normas técnicas, enciclopédias, etc. por meio de dispositivos conectados à internet através da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), com *login* pelo e-mail institucional.

Básica

HINDEMITH, Paul. **Treinamento elementar para músicos**. 3. ed. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1983.

POZZOLI, H. **Guia teórico-prático para o ensino do ditado musical**. São Paulo: Ricordi, 1978.

CARR, Maureen. BENWARD, Bruce. **Percepção musical: leitura cantada à primeira vista**. Tradução da 7. ed.: Adriana Lopes da Cunha Moreira. São Paulo: EDUSP/ Ed. da UNICAMP, 2011. 370 p.

Complementar

BENJAMIN, Thomas E. **Music for sight singing**. 5th ed. Boston: Schirmer, Cengage Learning, 2009.

KRAFT, Leo. **A new approach to ear training: a programmed course in melodic dictation**. New York: W.W. Norton, c1967. 187 p.

BERKOWITZ, Sol. **A new approach to sight singing**. 3rd ed. New York: W.W. Norton, 1986. 319 p.

BENWARD, Bruce; KOLOSICK, Timothy. **Percepção musical: prática auditiva para músicos**. São Paulo: EDUSP: 2013. 252 p.

PAZ, Ermelinda Azevedo. **O modalismo na música brasileira**. Brasília, DF: MusiMed, 2002. 229 p.



9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

